

## RELAÇÕES HÍDRICAS DAS VIDEIRAS DE VINHO DO VALE DO SÃO FRANCISCO SOB DIFERENTES PORTA-ENXERTOS E MANEJO DE IRRIGAÇÃO.

SOUZA, C.R.<sup>1</sup>; LIMA FILHO, J.M.P.<sup>1</sup>; SILVA, F.F.S.<sup>1</sup>; VIANA, L.H.<sup>2</sup>; DANTAS, B.F.<sup>1</sup>; BASSOI, L.H.<sup>1</sup>; RIBEIRO, P.R.A.<sup>1</sup>; PEREIRA, M.S.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Semi-Árido. Petrolina-PE. <sup>2</sup>Universidade Estadual do Norte Fluminense. Campos dos Goytacazes-RJ.

Este estudo foi realizado com o objetivo de avaliar o impacto de duas estratégias de irrigação (PRD, irrigação parcial das raízes; RDI, irrigação com déficit hídrico controlado) e dois porta-enxertos (IAC 572 e 1103 P) sobre as relações hídricas e o vigor vegetativo de duas cultivares de uva para vinho ('Moscato Canelli' e 'Syrah'). A irrigação foi realizada por gotejamento, sendo que no PRD, a água foi aplicada em apenas metade do sistema radicular, após o pegamento dos frutos, alternando os lados periodicamente (15-21 dias); enquanto que no RDI, a irrigação foi suspensa após o início da maturação e a umidade do solo foi mantida em torno de 60%. Na maioria das avaliações, iniciadas após o pegamento dos frutos, não houve diferenças significativas entre os tratamentos no potencial hídrico foliar, medido antes do amanhecer ( $\Phi_{pd}$ ). O  $\Phi_{pd}$  manteve-se superior a -0,2 MPa em todos os tratamentos, indicando ausência de estresse hídrico. Somente ao final do período experimental foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos de irrigação no potencial hídrico, medido ao meio dia ( $\Phi_{md}$ ), nas duas cultivares. Entretanto, as maiores diferenças foram observadas na Moscato Canelli, em que as videiras submetidas ao PRD e enxertadas sobre o 1103 P apresentaram valores de  $\Phi_{md}$  inferiores ao porta-enxerto IAC 572. Os valores de potencial hídrico do caule ( $\Phi_{caule}$ ), medido em folhas acondicionadas por 1 hora em saco plástico e papel alumínio, foram superiores no porta-enxerto IAC 572. Além disso, as cultivares enxertadas sobre IAC 572 apresentaram menor resistência estomática ( $r_s$ ), maiores taxas de transpiração (E) e maior índice de área foliar (IAF) em relação às enxertadas sobre o 1103 P. O elevado vigor vegetativo das variedades copa, demonstrado pelo alto IAF, foi provavelmente devido ao aumento da condutividade hidráulica das folhas ( $K_{folha}$ ) das videiras enxertadas sobre o IAC 572, e também devido ao maior volume do sistema radicular deste porta-enxerto. (Apoio: Banco do Nordeste, CNPq/FACEPE).

Palavras-chaves: manejo de irrigação, porta-enxerto, potencial hídrico, *Vitis vinifera* L.